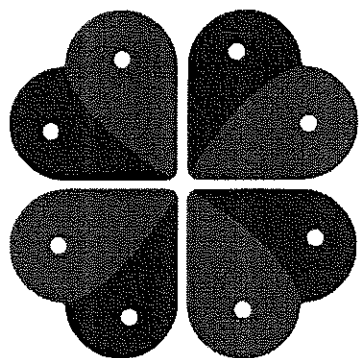
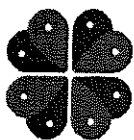




Associação Quinta das Pontes

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024



Março de 2024

ÍNDICE

1. Apreciação Global	03
1.1 Corpos Sociais	03
1.2 Reuniões de Assembleias Gerais	04
2. A Associação Quinta das Pontes	05
2.1. Missão, Visão, Valores, Objetivos e Política da Qualidade	05
3. Atividade Social Desenvolvida	06
3.1. Lar residencial para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	06
3.2. Centro de Atividades Ocupacionais para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	07
3.3. Residência Autônoma para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	08
3.4. Residência de Apoio Moderado – Rede Nacional de Cuidados Continuados em Saúde Mental	08
3.5. Residência de Treino de Autonomia - Rede Nacional de Cuidados Continuados em Saúde Mental	09
4. Resultados Plano de Ação/Atividades 2023	09
4.1 Eficácia do Plano de Atividades	09
5. Relatório de Contas	16
6. Conclusões	19



1. Apreciação Global

Conscientes da importância face à análise das atividades desenvolvidas e prestação de contas, decorridas do exercício de 2024, bem como reflexão acerca das exigências/necessidades dos clientes, serve o presente relatório, para analisar criticamente os resultados decorrentes e prover ao cumprimento Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, no que respeita Artigo 59º A alínea b) e ao definido nos Estatutos da Associação Quinta das Pontes.

Nesse sentido, o presente relatório apresenta o enquadramento institucional da Associação Quinta das Pontes, a atividade social desenvolvida, os resultados decorrentes da execução do Plano de Ação, definido em 2023 para o ano 2024, nas diferentes áreas de gestão, o trabalho desenvolvido pelos Órgãos Sociais, igualmente no decorrer de 2024 e apresentação da prestação de contas e do parecer do órgão de fiscalização, relativas a 2024.

1.1 Corpos Sociais

Assembleia Geral

Presidente - Andreia Luísa dos Santos Pascoal

Primeiro Vogal - Andreia Sofia Vital Pereira Constâncio

Segundo Vogal - Marina Faria Oliveira

Conselho Fiscal

Presidente - João Manuel Alves Dias

Primeiro Vogal - Maria Fernanda da Costa Dias Vigário

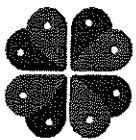
Segundo Vogal - Sónia Cristina dos Santos Duarte

Direção

Presidente - António José Antunes dos Santos Alves

Secretário – Marco Paulo Falcão Basílio

Tesoureiro – Adelino dos Santos Marques



1.2 Reuniões Assembleias Gerais

No decorrer de 2024 foram realizadas duas reuniões de Assembleia Geral Ordinárias, cumprindo assim o disposto na legislação em vigor, de acordo com as seguintes datas e pontos de trabalho:

ORDINÁRIAS

A 27 de março de 2024 – Ordem de Trabalhos

1. Análise e Aprovação do Relatório de Contas de 2023;
2. Análise e Aprovação do Relatório de Atividades de 2023;
3. Assuntos de Interesse Geral.

A 28 de novembro de 2024 – Ordem de Trabalhos

1. Análise e Aprovação do Orçamento Previsional para 2025;
2. Análise e Aprovação do Plano de Ação para 2025;
3. Assuntos de Interesse Geral.



2. A Associação Quinta das Pontes

A Associação Quinta das Pontes (AQDP) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de utilidade pública, nascida em finais dos anos 90. Situa-se na Freguesia do Espinhal, Concelho de Penela no Distrito de Coimbra.

A AQDP destina-se a adultos dos 18 aos 65 anos, com deficiência mental e/ou doença Mental com desvantagens transitórias ou permanentes, potencializando a sua autonomia.

Desde dezembro de 2010 instituiu-se como a primeira IPSS do Concelho de Penela com certificação da qualidade pela norma ISO9001:2008. Em 2016 certificou-se pela norma ISO9001:2015.

2.1. Missão, Visão, Valores, Objetivos e Política da Qualidade

Ao estabelecer a missão, a visão e os valores da Associação Quinta das Pontes, pretende-se, por um lado, explicitar a razão de ser da existência da organização e, por outro, definir um conjunto de intenções e de aspirações para o futuro, de forma a servir de inspiração para todos os colaboradores, através da aplicação de padrões de conduta, que norteiam a atuação das pessoas na instituição. Assim, a Instituição define como Missão, Visão e Valores:

Missão

Reabilitação e autonomia das pessoas com incapacidades Psicossociais, apoiando e garantindo os direitos e necessidades dos clientes e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada.

Modificar as atitudes, os valores e as aptidões promovendo uma mudança positiva do estilo de vida dos nossos clientes, desenvolvendo a auto-estima e auto-conceito.

Visão

Proporcionar condições que promovam aos clientes uma integração ativa como cidadãos na sociedade, tão independente quanto possível, tendo como pilar primordial o trabalho em parceria com as respetivas famílias e comunidade, visando a promoção de relações interpessoais significativas e das redes de suporte social informal.

Promover a mudança social, com vista a aceitação da diferença pela sociedade e comunidade envolvente.

Valores

- ▶ Respeito e Dignidade
- ▶ Lealdade, justiça e equidade;
- ▶ Integridade;
- ▶ Respeito pelos Valores Humanos, igualdade, privacidade e confidencialidade



- Rigor e Ética nas relações pessoais, profissionais e institucionais.

Política da Qualidade

Com vista à satisfação das necessidades dos clientes, e ao bom funcionamento da Instituição, todos os colaboradores assumem a responsabilidade de cumprir com as disposições do Sistema de Gestão da Qualidade e encontram-se comprometidos com os seguintes princípios, que constituem a **Política da Qualidade da Associação Quinta das Pontes**:

- Contribuir para a promoção da população dando expressão organizada do dever de solidariedade e de justiça social.
- Fornecer serviços demarcados pela qualidade, que satisfaçam os requisitos e antecipem as necessidades dos nossos Clientes.
- Promover a eficácia e eficiência no âmbito de boas práticas Institucionais.
- Melhorar continuamente e com eficácia o Sistema de Gestão da Qualidade, auditando periodicamente os nossos processos, com vista à melhoria contínua.
- Promover uma focalização nas necessidades e expectativas dos clientes, com vista à satisfação das mesmas e ao bom funcionamento da Instituição. Assim, todos os colaboradores assumem a responsabilidade de cumprir com as disposições do Sistema de Gestão da Qualidade, subjacentes às suas tarefas diárias.
- Cumprimento dos requisitos legais e regulamentos.

3. Atividade Social Desenvolvida

A Associação Quinta das Pontes desenvolve a sua atividade social na área da Deficiência e Doença Mental Grave, desenvolvendo a sua prestação de serviços nas seguintes respostas sociais, **Lar Residencial**, (LAR); **Residência de Autonomização e Inclusão** (RAI) e **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão** (CACI), dirigidas a pessoas com deficiência e incapacidade.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental, dispõe de uma **Residência de Apoio Moderado** (RAMo), dirigida a pessoas com moderado grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave e uma **Residência de Treino de Autonomia** (RTA), para pessoas com leve a moderado grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave.

3.1. Lar Residencial para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

O Lar Residencial, destina-se a pessoas com deficiência e incapacidades que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir num contexto familiar, com idades entre os 18 e 65 anos, integrada numa infraestrutura com capacidade para 12 clientes, financiada pelo Programa PARES.

O Lar Residencial presta, designadamente, os seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- Apoio nos cuidados de higiene pessoal;



- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Tratamento de roupa;
- Apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde.
- O Lar Residencial desenvolve atividades desportivas, de animação sociocultural e lúdico -recreativas, podendo ainda disponibilizar outros serviços, tais como fisioterapia, pilates, cuidados de imagem e transporte.

3.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) Pessoas com Deficiência e Incapacidade

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), tendo como principal objetivo criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência, desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver, promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica, contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida, articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional, desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades, fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII), promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão e dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

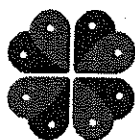
O CACI destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais, tem capacidade para 10 utentes.

O CACI prossegue os seus objetivos nas seguintes áreas de intervenção:

- Desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais;
- Promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio;
- Capacitação para a inclusão social e profissional;

O CACI presta, designadamente, os seguintes serviços:

- Alimentação e cuidados pessoais;
- Apoio terapêutico;
- Promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social;
- Transporte;



- Apoio na capacitação dos cuidadores informais.

O CACI deve cooperar e articular com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente da área da educação, saúde, segurança social, emprego e formação profissional, promovendo igualmente iniciativas de trabalho em rede para identificação e sensibilização das estruturas existentes na comunidade, adiante designadas por entidades externas.

3.3. Residência de Autonomização e Inclusão para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

A Residência Autónoma tem como objetivo geral o acolhimento de jovens e adultos portadores de deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 18 anos que, mediante um apoio mínimo, possuem capacidade de viver autonomamente. Destina-se igualmente a jovens que frequentem estruturas de ensino, formação profissional ou que se encontrem abrangidos por programas ou projetos, cujo local não se compatibilize ao da respetiva residência. No que respeita a sua infraestrutura tem capacidade para 5 clientes, financiada pelo Programa PARES.

A Residência Autónoma presta, designadamente, os seguintes:

- Alojamento;
- Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- Apoio nos cuidados de higiene pessoal;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Tratamento de roupa;
- Apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde.
- A Residência Autónoma desenvolve atividades desportivas, de animação sociocultural e lúdico -recreativas, podendo ainda disponibilizar outros serviços, tais como fisioterapia, hidroterapia, cuidados de imagem e transporte.

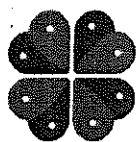
Foi efetuada candidatura de reconversão da Resposta Social, designada por Residência Autónoma, com a qual estabelecíamos acordo atípico de cooperação com o Instituto de Segurança Social, tendo sido aprovada a candidatura no final de Dezembro de 2023, assim a Residência Autónoma foi convertida a Residência de Autonomização e Inclusão, alterou a sua denominação para Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), foi alterado o acordo de cooperação financeiro o ISS,IP. para acordo típico.

A RAI visa uma mudança no paradigma da estrutura do acolhimento residencial, enquanto resposta social de natureza habitacional inserida na comunidade, adaptado para pessoas com deficiência ou incapacidade, a resposta habitacional é orientada pelo modelo de apoio centrado na pessoa com deficiência ou incapacidade que concentra a sua atuação nos princípios da autodeterminação, autonomia e inclusão, procurando identificar, responder e adequar o tipo e a intensidade do apoio às necessidades e aos diferentes contextos das áreas da vida dos residentes.

3.4. Residência de Apoio Moderado – Rede Nacional de Cuidados Continuados em Saúde Mental

A Residência de Apoio Moderado, uma unidade residencial de treino reabilitativo, destina-se a pessoas com moderado grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, clinicamente estabilizadas sem suporte familiar ou social adequado, com capacidade para 8 utentes.

A Residência de Apoio Moderado assegura a prestação dos seguintes serviços:



- Atividades diárias de reabilitação psicossocial;
- Apoio e orientação nas atividades da vida diária;
- Apoio psicossocial, incluindo a familiares e outros cuidadores;
- Sensibilização e treino de familiares e outros cuidadores;
- Acesso a cuidados médicos gerais e da especialidade de psiquiatria;
- Cuidados de enfermagem;
- Supervisão na gestão da medicação;
- Alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Tratamento de roupa;
- Convívio e lazer.

3.5. Residência Treino de Autonomia – Rede Nacional de Cuidados Continuados em Saúde Mental

A Residência de Treino de Autonomia, uma unidade residencial de treino reabilitativo, destina-se a pessoas com reduzido ou moderado grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, clinicamente estabilizadas sem suporte familiar ou social adequado, com capacidade para 12 utentes.

A Residência de Treino de Autonomia assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Atividades diárias de reabilitação psicossocial;
- Apoio psicossocial, incluindo a familiares e cuidadores informais;
- Sensibilização e treino de familiares e cuidadores informais;
- Acesso a cuidados de saúde gerais e da especialidade de psiquiatria;
- Cuidados de enfermagem;
- Treino e supervisão na gestão da medicação;
- Alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Tratamento de roupa;
- Convívio e lazer.
-

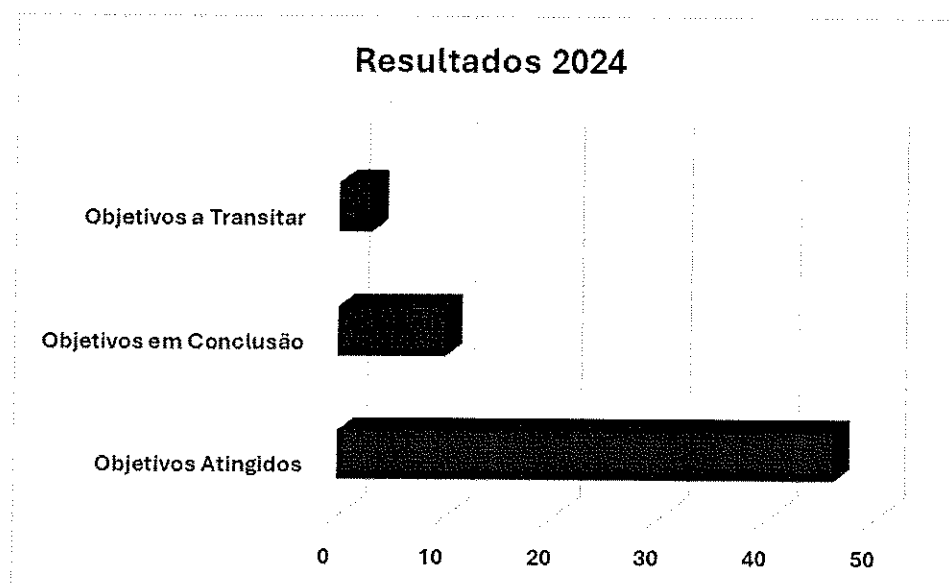
4. Resultados Plano de Ação/Atividades 2024

O Plano de Ação/Atividades 2024 foi elaborado em novembro de 2023 e aprovado em Assembleia geral a 23 de novembro de 2023. O plano apresenta primeiramente a estratégia delineada para a Associação Quintas das Pontes, nos diferentes processos de gestão, define objetivos de operacionalização, com metas a atingir e respetivas ações a desenvolver, por forma a facilitar o seu alcance de forma estruturada e planeada.

Apresenta-se em seguida os resultados da eficácia dos objetivos definidos para cada processo.

4.1 Eficácia do Plano de Atividades 2024

De acordo com o Plano de Atividades aprovado em novembro de 2023, para implementar em 2024, foram definidos 59 objetivos no âmbito dos processos de gestão, recursos e operacionalização, foram atingidos 46 objetivos, 10 encontram-se em conclusão e 4 transitam para o ano de 2025.



Os 13 objetivos definidos no Plano de Atividades que transitam para 2025, são aqueles que foram iniciadas ações para desencadear a atividade, mas que não foi possível concluir com eficácia o objetivo quer por fatores externos à instituição ou internos da gestão da organização, atendendo às exigências regulamentadas e às necessidades identificadas pela gestão deve haver continuidade de ações para obter eficácia nos resultados.

Pode ainda ser evidenciado que existe uma predominância da eficácia dos resultados nos processos de operacionalização na prestação de serviços ao cliente, sendo esta prioridade da organização.

Na gestão não foram atingidos os objetivos definidos que dependem de pareceres de entidades externas.

Os 4 objetivos não atingidos que se distinguem dos restantes, atendendo que envolve maioritariamente de ações externas à instituição, nomeadamente os arruamentos junto à infraestrutura da Sede, parecer do município relativamente às últimas alterações efetuadas ao projeto do CACI, angariação de sócios e a realização serviços de consultoria para adaptação dos procedimentos internos das instituição face às necessidades atuais da mesma.

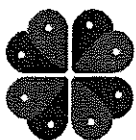


5. Relatório de Contas

O relatório de contas é apresentado nos termos da Lei em vigor e dos estatutos da Associação Quinta das Pontes.

No exercício das funções de atribuições e competências, o Conselho Fiscal, que acompanhou a atividade da Associação Quinta das Pontes, mantendo com a Direção um diálogo permanente, com vista ao esclarecimento das atividades, dos documentos de suporte e dos respetivos registos contabilísticos. Por seu lado, os critérios e políticas adotadas pela Direção na preparação das demonstrações financeiras estão sujeitas às particularidades da Associação. É nossa opinião que os mesmos estão conforme as disposições legais e técnicas vigentes e sustentadas adequadamente ao Balanço e à Demonstração de Resultados por naturezas. É da responsabilidade da Direção a preparação da demonstração apresentada, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira e o resultado líquido positivo de € 122.626,31 (cento e vinte e dois mil, seiscentos e vinte seis euros e trinta e um cêntimos).

O Balanço e Demonstração de Resultados e o relatório da Associação permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação e satisfação das disposições estatutárias, que apresentamos em Anexo neste documento.



6. Conclusões

Em 2024 toda a atividade desenvolvida pela Associação Quinta das Pontes foi pautada por vários desafios sendo um ano tão ou mais exigente que o ano anterior. A instituição manteve alguns dos constrangimentos já identificados anteriormente, que continuam a impactar o funcionamento organizacional, nomeadamente, por fatores económicos e regulamentares de cariz externo, mas igualmente ao nível interno no que respeita sustentabilidade, recursos humanos, infraestruturas e prestação de serviços aos clientes.

Tais alterações continuam a obrigar a instituição a ter de continuar a efetuar alterações internas em termos dos seus processos de gestão da organização, gestão de recursos humanos, infraestruturas e operacionalização, de modo a garantir a manutenção da satisfação dos requisitos dos clientes.

Tem sido o grande investimento do potencial humano dos diferentes quadrantes da Associação Quinta das Pontes que permite a continuidade da luta pela manutenção da sua Missão, Visão, Valores e Objetivos, com determinação no foco em prestar um serviço de qualidade aos seus clientes.

Espinhhal, 31 de março de 2025.

A Direção da Associação Quinta das Pontes

(António José Antunes dos Santos Alves – Presidente de direção)

(Marco Paulo Falcão Basílio - Secretário)

(Adelino dos Santos Marques - Tesoureiro)



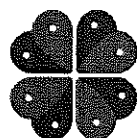
Anexos

Plano de Ações/Objetivos 2024

PROCESSO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS (METAS)	PLANEAMENTO DE AÇÕES	
			DESCRIÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
A- GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO	A1 - Garantir a otimização de custos	Cumprir o orçamento definido para 2023 com desvio inferior a 20%	Fazer Levantamento de despesas mensais e comparar com as rubricas apresentadas no orçamento aprovado em Assembleia Geral	dez/24
	A2- Definir e implementar estratégias de angariação de sócios	Angariar e manter pelo menos 10 sócios ativos	Comunicar com pessoas externas à associação, nas feiras anuais a ocorrer durante o ano - Feira do Mel, S. Miguel, Congressos e formações	dez/24
	A3- Criar Instalações de CACI	Criar instalações de CACI para 12 utentes de acordo com a portaria	Adequar projeto de arquitetura e especialidades existente de CACI de acordo com as melhorias indicadas pelas entidades.	dez/24
			Reunião com arquiteta da Segurança Social e solicitar reprogramação física do equipamento financiado pelo PARES ao ISS,IP	dez/24
			Submeter novo projeto para apreciação e deferimento da CMP	dez/24
			Abrir concurso de obra publicas para a Empreitada de Construção do CACI	dez/24
			Promover procedimento de Adjudicação de empreitada	dez/24
			Iniciar e concluir a Execução da obra	dez/24
			Procedimento para obter licença de utilização e licença de funcionamento	dez/24



			Consulta recorrente para possibilidade de realização de candidatura, para financiamento da obra	dez/24
A4 - Renovar e Aumentar o Desempenho Energético na RTA, RAMo, LR e RAI	Otimização do consumo eletricidade e água		Criar e implementar procedimentos internos para a redução do consumo de energia	dez/24
			Procura de mercado de fornecedores de faturação de eletricidade mais vantajosos e com preço mais reduzido	dez/24
			Aprovação da Direção dos procedimentos internos	dez/24
			Análise e Aprovação da Direção das propostas as entidades de faturação de energia	dez/24
A5 - Sustentabilidade ecológica	Mobilidade verde		Realização de Candidatura para carrinha elétrica-transporte de clientes	dez/24
A6 - Reconversão RAI	Alterar procedimentos conforme legislação em vigor		Implementação de todos os procedimentos e ajustes relativamente à reconversão da resposta social	set/24
A7 - Renovação dos Acordos da RAMo e RTA	Renovação dos contratos do próximo triénio		Assinatura dos contratos pela Direção	mar/24
A8 - Gestão das Redes Sociais	Criar visibilidade e informação sobre o que fazemos		Criar calendário de publicações, e responsável de cada publicação (site e facebook)	jun/24
	Manutenção e renovação do site institucional		Reunião com empresa para renovação e atualização do site; formação de como efetuar as publicações no site	dez/24
	Criar IT como realizar a gestão das redes sociais		elaborar IT como realizar a gestão das redes sociais e integrar no SGQ	dez/24
A9 - Angariação de Fundos	Angariar 500€		Angariar donativos/fundos, junto da comunidade através da divulgação da instituição, venda de produtos confeccionados/elaborados pelos clientes nas atividades (como venda de biscoitos, compotas, suculentas), realizar publicidade para na entrega do modelo 3 IRS, realizarem a	dez/24



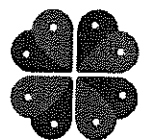
			consignação do IRS e IVA	
	A10 - Melhoria da Comunicação Interna e Externa da AQDP.	Desenvolver um Plano de Comunicação Interno e Externo da AQDP	Levantamento e enquadramento teórico; alinhamento com Missão, visão, Valores, Política e Estratégia da AQDP; reunião de análise documental com gestão de topo; reunião com equipas com vista recolha de informação e sugestões; elaboração de resenha do plano de comunicação; apresentação gestão de topo para alinhamento e posterior aprovação; comunicação às partes interessadas envolvidas nos processo; monitorização do plano; avaliação da eficácia.	dez/24
B - MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO	B1 - Melhoria contínua do SGQ	Aumentar o espaço temporal entre auditoria Interna e Externa, no mínimo 6 meses de desfasamento	Reunir com gestão de topo e definir a previsão de datas das respetivas auditorias; proceder ao respetivo agendamento com fornecedores; proceder aos respetivos registos internos, Plano da Qualidade e Programa de Auditorias.	dez/24
		Efetuar revisão Procedimentos de Gestão de Gestão Compras, Infraestruturas e Gestão de Recursos Humanos.	Preparar as revisões, reunir com gestão topo para aferir alterações necessárias; concluir elaboração da a revisão; reunião de aprovação de procedimento; comunicação da alteração do procedimento a partes interessadas envolvidas no processo, implementar as alterações efetuadas na revisão	dez/24
			Avaliar a eficácia das alterações	dez/24
		Efetuar revisão Instruções de Trabalho: Gestão de Parcerias e Gestão de Regras.	Preparar as revisões, reunir com gestão topo para aferir alterações necessárias; concluir elaboração da a revisão; reunião de aprovação IT; comunicação da alteração do IT a partes interessadas envolvidas no processo, implementar as alterações efetuadas na revisão;	dez/24
			Avaliar a eficácia das alterações	dez/24



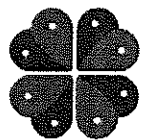
C - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	C1 - Recrutamento de RH que permitam dar resposta a todas as respostas sociais da instituição para obter um bom funcionamento	Recorrer a medidas do I.E.F.P. para contratação de pessoal, pelo menos 1 Estágio Profissional	Efetuar candidatura para Estágio Profissional de Nutrição	dez/24
		Recorrer a uma medida de CEI	Contratação de um CEI, que possa futuramente assegurar o cargo de monitor na RAMo	dez/24
		Contratação de Técnico de Reabilitação Psicossocial através de apoio com candidatura ao IEF, (1º Emprego)	Contratação de um TRP	dez/24
		Angariação de 2 Estágios Curriculares (Reabilitação Psicossocial)	Fazer levantamento dos pelos nossos parceiros, para a angariação de estágios curriculares. Validar candidatos interessados. Selecionar para entrevista individual. Integração.	dez/24
	C2 - Avaliar a Satisfação dos Colaboradores	70% de Satisfação dos Colaboradores	Aplicar os Questionário de Satisfação dos Colaboradores	dez/25
	C3 - Revisão do Plano de Formação	Levantamento de Necessidades de Formação	Efetuar o levantamento no final de cada ano, para obter as maiores dificuldades dos colaboradores e obter as informações necessárias para a elaboração do plano de formação	dez/24
		Alterar Mod. Plano de Formação	Criar plano de formação dinâmico e exequível, conforme necessidades dos colaboradores.	dez/24
		Alterar e atualizar procedimento de RH	Criar formação online e gravada, e criar modelo de avaliação de satisfação da formação do colaborador, e avaliação do supervisor	dez/24
			Modificar procedimento e ajustar conforme alterações ao plano de formação	dez/24
	C5 - Alinhar a estratégia da AQDP com os Recursos Humanos	Revisão do Descritivo de funções - competências por função com integração de responsabilidades, atividades, política de substituição e previsão de processo de onboarding.	Efetuar o levantamento teórico das ferramentas de Gestão de Recursos humanos; Efetuar pesquisa de Matriz de Competências; proceder a revisão e análise crítica face às necessidades organizacionais/funcionamento; Delinear a proposta de modelo; apresentar a proposta gestão de topo	dez/24



			para emissão de parecer e análise crítica; parecer; integração no SGQ; comunicação às partes interessadas envolvidas no processo; avaliação de eficácia.	dez/24
	C6 - Foco no compromisso do colaborador	Definir uma metodologia de avaliação de desempenho de RH ajustada à missão, visão, valores, e política da AQDP e respetivo descritivo de funções por categoria profissional.	Efetuar o levantamento teórico de metodologias de avaliação de desempenho; reunião com gestão de topo para analisar/rever descritivos de funções e atual modelo de funcionamento da organização; apresentar proposta de instrumento de avaliação de desempenho; emissão de parecer gestão topo; integrar SGQ; comunicar partes interessadas envolvidas no processo; avaliação da eficácia.	dez/24
	C7 - Readaptação dos Recursos Humanos	Cumprir e aplicar a legislação na reconversão da RAI	Contratação e afetação dos colaboradores à RAI conforme legislação aplicável	jun/24
		Aplicar afetação colaboradores conforme acordos em vigor	Aplicar e ajustar a afetação dos colaboradores conforme contratos da UCCI	dez/24
D - GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	D1 - Nova infraestrutura para o CACI	Criar 1 infraestrutura adequada ao desenvolvimento do CACI	Apresentar projeto na Segurança Social CACI, de acordo com as retificações solicitadas	dez/24
			Submeter candidatura em plataforma da entidade promotora	dez/24
	D2- Arruamentos da Sede da Instituição	Desencadear 2 estratégias que promovam a execução dos arruamentos exteriores ao edifício de LR e RA	Reforçar o pedido à Câmara Municipal de Penela	dez/24



	D3- Revisão do Procedimento e IT's das Infraestruturas e equipamentos	Revisão do procedimento	Criação de novos modelos otimizados, no que respeita a gestão de viaturas	dez/24
			Revisão do procedimento das infraestruturas e equipamentos, por forma a garantir uma melhor gestão e manutenção atempada dos mesmos, por forma a serem otimizados.	dez/24
E - GESTÃO DE COMPRAS	E1 - Revisão de ementas	Elaborar ementas fixas (trimestrais) - UCCISM	Adaptar ementas de acordo com preferencias dos clientes e ajustadas em atividade com os clientes	dez/24
		Elaborar ementas fixas (trimestrais)	Adaptadas às necessidades dos clientes, e aos alimentos da época	dez/24
	E2 - Fornecedores Qualificados	80% dos fornecedores na classe A e B	Avaliar e Qualificar fornecedores aprovados	dez/24
	E3 - Fornecedores de Produtos Alimentares que cumpram os requisitos de HACCP	100% dos Fornecedores de Produtos Alimentares cumpram o requisitos do HACCP	Apurar implementação nas suas instalações do HACCP e solicitar Declaração de HACCP	dez/24
F - RESPOSTA SOCIAL LAR RESIDÊNCIAL	F1 - Manter os clientes satisfeitos	70% dos clientes Satisfeitos	Aplicar Questionário de Satisfação dos clientes	dez/24
	F2 - Consolidar o relacionamento com as Partes Interessadas	Identificar requisitos relevantes das partes interessadas	Aplicar avaliação da Satisfação dos Parceiros	dez/24
	F3 - Melhorar execução dos Planos Individuais	Incrementar a prossecução dos objectivos definidos para cada cliente, execução de 3 ações de melhoria dos registos diários preenchidos pelos Auxiliares de Ação Direta	Identificar quais as ações que podem ser implementadas para apoiar as auxiliares de ação direta a complementar o trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica; apresentar em reunião de equipa para discussão; Definir metodologia e rever o PII; comunicar às partes interessadas e integrar no SGQ.	dez/24
	F4 - Melhorar execução do Plano Atividades	Redefinir Programa Reabilitativo previligiando integração comunitária, desenvolvimento de 3 atividades na comunidade	levantamento de ideias sobre atividades a desenvolver na comunidade para privilegiar contacto de clientes com a comunidade envolvente; planificação das ações; implementação; avaliação da eficácia.	dez/24
G - RESPOSTA SOCIAL RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E	G1 - Manter os clientes satisfeitos	70% dos clientes Satisfeitos	Aplicar Questionário de Satisfação dos clientes	dez/24



INCLUSÃO	G2 - Consolidar o relacionamento com as Partes Interessadas	Identificar requisitos relevantes das partes interessadas	Aplicar avaliação da Satisfação dos Parceiros	dez/24
	G3 - Melhorar execução dos Planos Individuais	Incrementar a prossecução dos objectivos definidos para cada cliente, execução de 3 ações de melhoria dos registos diários preenchidos pelos Auxiliares de Ação Direta	Identificar quais as ações que podem ser implementadas para apoiar as auxiliares de ação direta a complementar o trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica; apresentar em reunião de equipa para discussão; Definir metodologia e rever o PII; comunicar às partes interessadas e integrar no SGQ.	dez/24
	G4 - Melhorar execução do Plano Atividades	Redefinir Programa Reabilitativo privilegiando integração comunitária, desenvolvimento de 3 atividades na comunidade	levantamento de ideias sobre atividades a desenvolver na comunidade para privilegiar contacto de clientes com a comunidade envolvente; planificação das ações; implementação; avaliação da eficácia.	dez/24
	G5- Reconversão da Resposta Social	Garantir que as alterações da legislação sejam implementadas	Garantir que as alterações da legislação sejam implementadas; alteração e revisão dos procedimentos associados e esta resposta	dez/24
H - RESPOSTA SOCIAL RESIDÊNCIA DE APOIO MODERADO	H1 - Manter os clientes satisfeitos	70% dos clientes Satisfeitos	Aplicar Questionário de Satisfação dos clientes	dez/24
	H2 - Manter os familiares satisfeitos	70% das famílias Satisfeitas	Aplicar Questionário de Satisfação dos clientes das famílias	dez/24
	H3 - Gestão Ementas	Elaborar ementas fixas (trimestrais) - UCCISM	Adaptar ementas de acordo com preferencias dos clientes e ajustadas em atividade com os clientes	dez/24
	H4 - Consolidar o relacionamento com as Partes Interessadas	Identificar requisitos relevantes das partes interessadas	Aplicar avaliação da Satisfação dos Parceiros	dez/24
	H5 - Melhorar execução do Plano Atividades	Redefinir Programa Reabilitativo privilegiando integração comunitária, desenvolvimento de 3 atividades na comunidade	levantamento de ideias sobre atividades a desenvolver na comunidade para privilegiar contacto de clientes com a comunidade envolvente; planificação das ações; implementação; avaliação da eficácia.	dez/24
	H6 - Cumprir os requisitos estabelecidos pela DGS, ECR e ECL	Cumprir 80% dos requisitos da Grelha de Acompanhamento às Unidades da RNCCI	Aplicar os requisitos da legislação e Normativos	dez/24
	H7 - Promoção da Segurança dos Clientes	Realização de Simulacro	Planeamento e realização de simulacro em cenário de incêndio	dez/24



I - RESPOSTA SOCIAL RESIDÊNCIA TREINO DE AUTONOMIA	I1 - Manter os clientes satisfeitos	70% dos clientes Satisfeitos	Aplicar Questionário de Satisfação dos clientes	dez/24
	I2 - Manter os familiares satisfeitos	70% das famílias Satisfeitas	Aplicar Questionário de Satisfação dos clientes das famílias	dez/24
	I3 - Gestão Ementas	Elaborar ementas fixas (trimestrais) - UCCISM	Adaptar ementas de acordo com preferencias dos clientes e ajustadas em atividade com os clientes	dez/24
	I4 - Consolidar o relacionamento com as Partes Interessadas	Identificar requisitos relevantes das partes interessadas	Aplicar avaliação da Satisfação dos Parceiros	dez/24
	I5 - Melhorar execução do Plano Atividades	Redefinir Programa Reabilitativo previligiando integração comunitária, desenvolvimento de 3 atividades na comunidade	levantamento de ideias sobre atividades a desenvolver na comunidade para privilegiar contacto de clientes com a comunidade envolvente; planificação das ações; implementação; avaliação da eficácia.	dez/24
	I6 - Cumprir os requisitos estabelecidos pela DGS, ECR e ECL	Cumprir 80% dos requisitos da Grelha de Acompanhamento às Unidades da RNCCI	Aplicar os requisitos da legislação e Normativos	dez/24
	I7 - Promoção da Segurança dos Clientes	Realização de Simulacro	Planeamento e realização de simulacro em cenário de incêndio	dez/24
J - RESPOSTA SOCIAL - CACI	J1 - Melhorar execução do Plano Atividades	Adequar Programa Reabilitativo à portaria 70/2021	Ajustar a prestação de serviços e procedimentos internos aos requisitos da portaria.	dez/24
	J2 - Melhorar a execução das atividades ocupacionais	Criar um modelo/matriz organizacional para cada área ocupacional com vista as necessidades/potencialidades da nossa população, gestão da organização e gestão de recursos humanos e indicadores.	Levantamento do enquadramento teórico das diferentes metodologias; apresentar em reunião de equipa para discussão; Definir metodologia e operacionalidade, apresentar gestão de topo; emissão de parecer gestão de topo; comunicar partes interessadas envolvidas no processo; integrar no SGQ e avaliar a eficácia.	dez/24

Anexos

Prestação Contas 2024

(Balço e Demonstrações de Resultados por Natureza e Mapa de Gastos por utente)

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions and the role of the accounting system in providing reliable financial information. It highlights the need for transparency and accountability in financial reporting, particularly in the context of public sector organizations. The document also emphasizes the importance of regular audits and the role of external auditors in ensuring the integrity of the financial statements.

2. The second part of the document focuses on the challenges faced by organizations in implementing effective financial management systems. It identifies key areas such as budgeting, forecasting, and cost control, and discusses the various factors that can impact the success of these systems. The document also explores the role of technology in improving financial management and the importance of training and development for staff involved in financial operations.

3. The third part of the document provides a detailed overview of the accounting system used by the organization, including the types of accounts, the flow of transactions, and the methods used for recording and summarizing financial data. It also discusses the role of the accounting system in providing information for decision-making and the importance of maintaining accurate and up-to-date records.

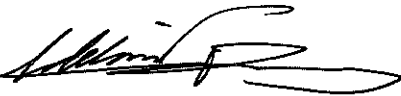
4. The fourth part of the document discusses the importance of financial reporting and the role of the accounting system in providing reliable and timely information to stakeholders. It highlights the need for transparency and accountability in financial reporting and the importance of regular audits and the role of external auditors in ensuring the integrity of the financial statements.

5. The fifth part of the document provides a summary of the key findings and recommendations of the study. It emphasizes the need for continued improvement in financial management systems and the importance of regular audits and the role of external auditors in ensuring the integrity of the financial statements. The document also provides a list of references and a list of appendices.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	794.090,18	659.523,24
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	17.870,58	4.820,88
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-59.196,62	-49.438,90
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-109.188,39	-105.444,19
Gastos com o pessoal	15	-512.748,12	-460.489,52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	44.612,59	31.614,47
Outros gastos	17.14	-5.450,26	-1.474,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		169.989,96	79.111,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-31.324,92	-32.673,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		138.665,04	46.438,05
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-16.038,73	-12.570,37
Resultados antes de impostos		122.626,31	33.867,68
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		122.626,31	33.867,68

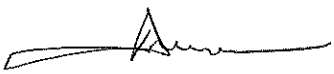


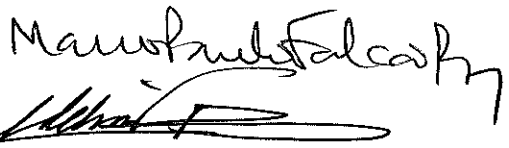
Manoel Antonio da Silva



[https://doi.org/10.1016/j.jmb.2019.07.008](#)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	242.749,47	218.320,28
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	4.646,36	876,17
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-13.148,08	-12.621,71
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-22.574,31	-25.037,99
Gastos com o pessoal	15	-152.508,82	-132.786,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	10.102,23	9.009,96
Outros gastos	17.14	-324,45	-273,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68.942,40	57.486,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-6.374,69	-9.677,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		62.567,71	47.808,78
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-3.086,56	-3.624,92
Resultados antes de impostos		59.481,15	44.183,86
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		59.481,15	44.183,86

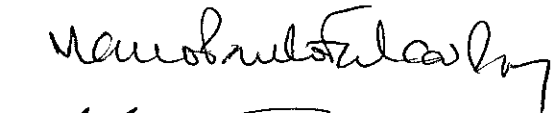




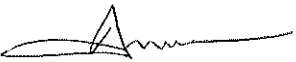
.....

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	83.813,70	80.213,60
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	3.574,12	729,96
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-9.200,61	-10.515,56
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-12.928,38	-13.881,59
Gastos com o pessoal	15	-67.762,12	-47.009,64
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	4.551,41	3.182,22
Outros gastos	17.14	-220,71	-202,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.827,41	12.516,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-613,47	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.213,94	12.516,20
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-0,02	0,00
Resultados antes de impostos		1.213,92	12.516,20
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.213,92	12.516,20






RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	84.432,78	45.702,17
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	1.965,75	364,81
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-6.954,19	-5.255,33
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-11.003,25	-11.136,94
Gastos com o pessoal	15	-51.323,78	-32.258,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	9.299,63	2.373,83
Outros gastos	17.14	-3.930,56	-98,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.486,38	-308,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-4.055,54	-4.033,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.430,84	-4.342,48
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-2.057,70	-1.511,00
Resultados antes de impostos		16.373,14	-5.853,48
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		16.373,14	-5.853,48



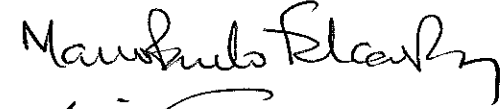
Manoel da Silva



[https://doi.org/10.1016/j.jmb.2019.07.008](#)

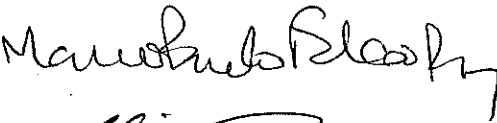
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	123.092,05	126.257,42
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	3.038,00	584,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-7.989,85	-8.414,61
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-23.999,05	-24.089,19
Gastos com o pessoal	15	-92.177,24	-110.037,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	7.986,00	7.465,13
Outros gastos	17.14	-387,61	-157,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.562,30	-8.392,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-521,45	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.040,85	-8.392,02
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-0,02	0,00
Resultados antes de impostos		9.040,83	-8.392,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9.040,83	-8.392,02






RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	260.002,18	189.029,77
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	4.646,35	2.265,83
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-21.903,89	-12.631,69
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-38.683,40	-31.298,48
Gastos com o pessoal	15	-148.976,16	-138.397,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	12.673,32	9.583,33
Outros gastos	17.14	-586,93	-741,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67.171,47	17.809,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-19.759,77	-18.962,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47.411,70	-1.152,43
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-10.894,43	-7.434,45
Resultados antes de impostos		36.517,27	-8.586,88
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		36.517,27	-8.586,88






.....